

O FOGO SEXUAL

SAMAEL AUN WEOR

Queridos irmãos, vou falá-los sobre o FOGO SEXUAL.

A transmutação sexual do ENS-SEMINIS em ENERGIA CRIADORA faz-se possível, quando evitamos, cuidadosamente, o abominável espasmo, o imundo orgasmo dos fornicários.

A bipolarização deste tipo de Energia Cósmica no organismo humano foi, desde os tempos antigos, analisada nos colégios iniciáticos do Egito, México, Peru, Grécia, Caldeia, Roma, Fenícia, etc. etc. etc.

O Ascenso da energia seminal até o cérebro faz-se graças a certo par de cordões nervosos que, em forma de oito, desenvolvem-se esplendidamente à direita e à esquerda da espinha dorsal.

Temos chegado, pois, ao CADUCEU DE MERCÚRIO com as asas do espírito sempre abertas.

O mencionado par de cordões nervosos jamais poderia ser encontrado com o bisturi, pois aqueles são muito bem de natureza semietérica, semifísica.

Estes são as duas Testemunhas do Apocalipse, as duas oliveiras e os dois candelabros que “estão diante do Deus da Terra e se alguém lhes quiser causar dano, sai fogo da boca deles e devora e devora a seus inimigos”...

Na sagrada terra dos Vedas, este par de cordões nervosos são conhecidos com os nomes sânscritos de “IDÁ” e “PINGALÁ”. O primeiro relaciona-se com a fossa nasal esquerda e o segundo com a direita.

É óbvio que o primeiro destes dois Nadis ou Canais é de tipo LUNAR; é ostensível que o segundo é de natureza SOLAR.

Pode surpreender um pouco a muitos estudantes gnósticos que, sendo Idá de natureza fria e Lunar, tenha suas raízes no testículo direito.

Poderá cair como algo insólito e inusitado a muitos discípulos de nosso Movimento Gnóstico a notícia de que, sendo Pingalá de tipo estritamente Solar, parta realmente do testículo esquerdo.

No entanto, não devemos surpreender-nos porque tudo na natureza baseia-se na Lei das Polaridades.

O testículo direito encontra seu antipolo exato na fossa nasal esquerda, e isto já está demonstrado. O testículo esquerdo encontra seu antípoda perfeito na fossa nasal direita

e, obviamente, isto deve ser assim. A fisiologia esotérica ensina que no sexo feminino as duas testemunhas partem dos ovários.

É inquestionável que nas mulheres a ordem deste par de Oliveiras do Templo se inverte harmoniosamente.

Velhas tradições que surgem dentro da noite profunda de todas as idades dizem que “quando os átomos solares e lunares do sistema sexual seminal fazem contato no TRIBENI próximo do Cóccix, então, por simples indução elétrica, desperta uma terceira força”; quero referir-me ao FOGO MARAVILHOSO DO AMOR.

Escrito está nos velhos textos da sabedoria antiga, que o orifício inferior do canal medular, nas pessoas comuns e correntes, encontra-se hermeticamente fechado. Os vapores seminais (ou “humores seminais”, como dizem os médicos) abrem-no para que o Fogo Sagrado da Sexualidade penetre por ali.

Ao longo do canal medular processa-se um jogo maravilhoso de variados canais que se penetram e compenetraram mutuamente sem confundir-se, devido a que estão localizados em diferentes dimensões. Recordemos o SUSHUMNÁ e outros como o VAJRA, o CHITRA, o CENTRALIS e o famoso BRAHMA-NADI. Por este último ascende o Fogo do deleite sexual, quando jamais cometemos o crime de derramar o sêmen.

É absurdo enfatizar a equivocada ideia de que o Fogo Erótico de todas as ditas empreenda viagem de retorno até o cóccix, depois da encarnação do Ser (o Jivatma) no coração do homem.

É falsidade horripilante aquela que afirma, torpemente, que a Flama Divina do Amor, depois de haver gozado sua união com Paramashiva, separe-se, iniciando a viagem de retorno pelo caminho inicial.

Tal regresso fatal, dito descenso até o cóccix, só se faz possível quando o Iniciado derrama o Sêmen; então cai fulminado pelo Raio terrível da Justiça Cósmica.

O Ascenso do Fogo Sexual pelo canal medular realiza-se muito lentamente, de acordo com os MÉRITOS DO CORAÇÃO. Os Fogos do Córdias controla, sabiamente, a ascensão milagrosa da Flama do Amor.

Obviamente, tal Chama Erótica não é algo automático ou mecânico, como supõem muitos equivocados sinceros. Este Fogo Serpentino desperta, exclusivamente, com o deleite sexual amoroso e verdadeiro.

Jamais a Flama Erótica ascenderia pelo canal medular de casais unidos por mera conveniência pessoal.

Seria impossível o Ascenso da Chama Santa na espinha dorsal de homens e mulheres adúlteras. Refiro-me, meus caros irmãos (entre parêntesis), a homens que praticam magia sexual com diversas mulheres ou vice-versa.

O Fogo das delícias sexuais nunca subiria na espinha dorsal daqueles que atraíam o Guru.

O Fogo Sexual jamais ascenderia pela medula dos bêbados, afeminados, lésbicas, drogados, assassinos, ladrões, mentirosos, caluniadores, exploradores, cobiçosos, blasfemos, sacrílegos, etc., etc., etc.

O fogo dos gozos sexuais é semelhante a uma SERPENTE DE MARAVILHAS que, quando desperta, emite um som muito similar ao de qualquer víbora que é açulada por um pau.

O Fogo Sexual, cujo nome em sânscrito é “KUNDALINI”, desenvolve-se, revoluciona e ascende dentro da aura resplandecente do Maha-Chohan.

O Ascenso da Flama das ditas ardentes ao longo do Canal Espinhal, de vértebra em vértebra, de grau em grau, ocorre em verdade muito lento; jamais subiria instantaneamente como equivocadamente supõem algumas pessoas que não possuem informação correta.

Não é demais ressaltar e sem muita pompa que os 33 graus da maçonaria oculta se correspondem, esotericamente, com as 33 VÉRTEBRAS ESPINHAIS.

Quando o Alquimista comete o crime de derramar o Vaso de Hermes (refiro-me, entre parêntesis, meus caros irmãos, ao derrame seminal), obviamente, perde graus maçônicos, porque o Fogo dos Encantos Amorosos desce uma ou mais vértebras, de acordo com a magnitude da falta.

Recuperar os graus perdidos costuma ser espantosamente difícil; entretanto, está escrito que “na Catedral da Alma há mais alegria por um pecador que se arrepende, que por mil justos que não necessitam arrependimento”...

No magistério do amor sempre somos assistidos pelos ELOHIM; eles nos aconselham e ajudam.

A UNIVERSIDADE ADHYÁTMICA dos sábios examina periodicamente os aspirantes que, depois de haver renunciado a Mammón (intelectualismo e riquezas materiais), desfrutam sabiamente das delícias do amor no tálamo nupcial.

Na medula e no sêmen encontra-se a CHAVE DA REDENÇÃO, e tudo o que não seja por aí, por esse caminho, significa de fato uma inútil perda de tempo.

O Fogo Serpentino, Kundalini, encontra-se enroscado (como qualquer cobra) com três voltas e meia, dentro de certo Centro Magnético situado no osso coccígeo, base da espinha dorsal.

Quando a Serpente Sexual desperta para iniciar sua marcha para dentro e para cima, passamos por seis Experiências Místicas Transcendentais que podemos e devemos definir, claramente, com seis termos sânscritos, assim:

ANANDA: Certa Dita Espiritual

KAMPAN: Hipersensibilidade de tipo Elétrico e Psíquico.

UTTHAN: Progressivo aumento Autoconsciente; Desdobramentos Astrais, Experiências Místicas Transcendentais nos Mundos Superiores, etc.

GHURNI: Intensos Anelos Divinais.

MURCHA: Estados de lassidão, relaxamentos de músculos e nervos de forma muito natural e espontânea durante a Meditação.

NIDRA: Algum modo específico de sono combinado com a Meditação Interior Profunda, vem a converter-se em Samadhi resplandecente (Êxtase).

Inquestionavelmente, o Fogo do Amor nos confere infinitos PODERES TRANSCENDENTAIS.

A Flama Sexual é, fora de toda dúvida, uma VERDADE JEHOVÍSTICA e VEDANTINA ao mesmo tempo.

A Chama Sexual é a Deusa da Palavra adorada dos Sábios. Quando desperta nos confere a ILUMINAÇÃO.

A Flama Erótica nos outorga essa SABEDORIA DIVINA que não é da mente e que está mais além do tempo.

É ela que também dá o MUKTI da Beatitude Final e o JNANA da Liberação.

DIIIIIII OOOOONNNNNNNN IIIIIIISSSSSSSS IIIIIIIIIOOOOOOOO.

Dionísio! Soletrando esta palavra mágica, este mantra de maravilhas, advém, extraordinária, a transmutação voluntária da Libido durante o coito paradisíaco.

Resultados mágicos deste mantra:

DIIIIIII: Intensifica a vibração dos Órgãos Criadores.

OOOOOONNNNNN: Movimento inteligente da Energia Criadora em todo o Sistema Nervoso Sexual, até submergir-se na Consciência.

IIIIIISSSSSSSS: Esta sílaba mântica nos recorda os Mistérios Isíacos e seu nome correspondente: “Isis”. Obviamente a vogal “I” e a letra “S” (prolongada como um silvo doce e aprazível) invoca a Serpente Sexual, para que suba vitoriosa pelo canal medular espinhal.

IIIIIIIOOOOOO: Isolda, o Androginismo Lunissolar, Osiris-Ísis, centelha desde o fundo profundo de todas as idades, terrivelmente divino. “I”, com sua profunda significação, certamente é o Lingam (falo), o Iod hebreu. “O” é o Eterno Feminino, o Útero (o Yoni), e o famoso He de tipo hebraico.

IO: Quando entoamos esta sílaba da palavra mágica durante o transe sexual, então advém a transmutação íntegra da libido.

É assim como a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes desperta para iniciar seu êxodo pelo canal medular.

Ressalta patente e manifesto o aspecto maternal da Flama Sagrada, que de forma Serpentina ascende pela Espinha Dorsal. Flama com figura de cobra, Divina Chama Sexual, Mãe Sacratíssima Kundalini!

Fora do corpo físico, nossa Mãe Cósmica Particular (pois cada um tem a sua) assume sempre a presença maravilhosa de uma Mãe Virgem.

Alguma vez, não importa a data nem a hora, encontrando-me fora do corpo físico encontrei-me com minha Mãe Sagrada no interior de um precioso recinto...

Depois dos habituais abraços de filho e mãe, ela sentou-se em uma cômoda poltrona frente a mim; oportunidade que aproveitei para fazer perguntas muito necessárias.

- Vou bem agora, minha Mãe?

- Sim, meu filho, vais bem.

- Ainda necessito praticar Magia Sexual?

- Sim, ainda necessitas.

- É possível que lá, no mundo físico, tenha alguém que possa autorrealizar-se sem necessidade da Magia Sexual?

- Impossível, meu filho, isso não é possível!...

Confesso, francamente e sem rodeios, que estas palavras da Adorável me deixaram assombrado.

Recordei então, com suprema dor, a tantas pessoas de tipo pseudoesoteristas e pseudo-ocultistas, que anelam de verdade a Liberação Final, mas que desconhecem o SAHAJA MAITHUNA, a MAGIA SEXUAL, a chave maravilhosa do GRANDE ARCANO.

Inquestionavelmente o caminho que conduz ao abismo está pavimentado com boas intenções...

Discípulo - Mestre Samael, queria fazer-lhe uma pergunta referente ao Ascenso do Kundalini, como nos explicou na conferência: Se um homem pratica Magia Sexual com diversas mulheres (pois imagino que é o mesmo processo), queria saber por que neste caso, sendo que ele pratica Magia Sexual e a única diferença é que não o faz só com uma mulher, por que seus resultados não são os mesmos?

Mestre – Distinto irmão, com a maior satisfação darei resposta a sua pergunta: O KUNDALINI NÃO É ALGO MECÂNICO, o Fogo Sagrado do Amor é a Divina Mãe Cósmica; ela em si mesma é onisciente, omniisericordiosa e totalmente justa. Seria absurdo supor, sequer por um momento, que nossa Mãe Kundalini premiará o adultério. Neste caso, obviamente, ela converter-se-ia em cúmplice do delito. Essa é, pois, minha resposta.

Discípulo – Muito obrigado, Mestre.

Discípulo – Mestre, como é possível que o fogo sexual não ascenda, caso a pessoa traia seu guru, se ele pratica com sua esposa e somente com ela, e cumpre com seu trabalho cabalmente.

Mestre – Com muita satisfação vou dar resposta a sua pergunta, distinta irmã: A chama sexual, a Divina Mãe Kundalini Shakti, não é algo mecânico, repito; ascende de acordo com os méritos do coração. Se trai o Mestre, o Guru, é claro que não há mérito para a ascensão. A MÃE DIVINA KUNDALINI JAMAIS PREMIARÁ A TRAIÇÃO.

Discípulo – Obrigado, Mestre.

Mestre – Conheci em alguma ocasião o caso de um Guru que instruía um estudante. Este último voltou-se contra seu Mestre, pronunciou-se contra ele; no entanto, continuou praticando o Sahaja Maithuna com sua sacerdotisa-esposa; é claro que o Fogo Sagrado, em vez de subir pelo canal medular, precipitou-se desde o cóccix até abaixo, convertendo-se no rabo de Satã, no abominável órgão kundartiguador; assim aconteceu com aquele estudante, fracassou rotundamente, transformou-se em um tântrico negro, em um adepto da mão esquerda, em um tenebroso. A Mãe Kundalini, repito, não premia traições.

Discípulo – Mestre, no movimento gnóstico há muitos estudantes que se preocupam muito com a prática da Magia Sexual, porém se esquecem da dissolução do eu. Que pode dizer-nos sobre isto?

Mestre – com a maior satisfação responderei a sua pergunta, distinta dama: certamente aqueles que somente se preocupam com a magia sexual, esquecendo-se radicalmente a dissolução do ego, é porque desconhecem, totalmente, o fundamento da alquimia erótica. Tal embasamento podemos concretizá-lo assim: “Solve et Coagula”, DISSOLVER e COAGULAR.

Durante o Sahaja Maithuna há que trabalhar na dissolução do ego e coagular o hidrogênio sexual Si-12, na criação maravilhosa dos CORPOS SOLARES. Há que aniquilar ao mim mesmo, ao si mesmo, em pleno trabalho erótico sexual; ali mesmo, na nona esfera, durante o transe do casal unido, deve-se invocar, com todo o coração e com toda a alma, a Divina Mãe Kundalini, rogar-lhe que utilize a eletricidade transcendente, o PODER DA LANÇA FÁLICA, para destruir o ego, o eu, o defeito que temos compreendido, integralmente, em todos os níveis da mente.

Não devemos esquecer jamais que o ego está composto por múltiplas entidades que personificam nossos erros: ira, cobiça, luxúria, inveja, orgulho, preguiça, gula, etc. etc. Todos estes defeitos se processam nas 49 regiões do subconsciente e estão perfeitamente expressos internamente na forma de eus-diabos.

Eliminar tais defeitos equivale a eliminar suas personificações ocultas chamadas “eus-diabos”; Ela, a Divina Devi Kundalini, empunhará a lança de Longinus para destruir, reduzir a cinzas, o defeito que temos entendido.

Há que aproveitar, repito, A PRÓPRIA PRÁTICA DO MAITHUNA PARA ELIMINAR O EGO. Aqueles que somente se preocupam com nada mais que o gozo, pelo desfrute e pela ascensão da Chama Sagrada, porém, não pensem jamais na dissolução do eu, ao fim convertem-se em HANASMUSSEN com duplo centro de gravidade.

Um hanasmussen é, como já o disse muitas vezes, um sujeito com duas personalidades internas: a branca tomada pelo espírito e os corpos solares; a negra formada pelo ego, o eu, o mim mesmo, o si mesmo. Assim, pois, não esqueçamos jamais o “Solve et Coagula”...

Dissolver os erros, os defeitos psicológicos, durante o Sahaja Maithuna, e coagular as forças maravilhosas do sexo nos Veículos Crísticos Solares. Entedido, minha cara irmã?

Discípulo – Sim, Mestre. Obrigado.

Discípulo – Mestre, encontro-me um pouco confuso e queria que me esclarecesse esta dúvida que tenho, pois, depois do que falamos, vem-me à mente pensar que o gozo sexual então é mau. A dita erótica então é má?

Mestre – Valha-me Deus e Santa Maria!... [... gravação interrompida...] Até quando vocês vão me entender? Recordem que o gozo sexual É UM GOZO LEGÍTIMO DO HOMEM; o deleite sexual é paradisíaco. É urgente que vocês compreendam que deleite, que tal gozo, DEVE SER DIRIGIDO PARA DENTRO E PARA CIMA, PARA O DIVINAL.

É necessário, é indispensável, que em pleno coito se elimine todo apego à luxúria. O coito é uma forma de oração, e a luxúria é sua antítese; A LUXÚRIA, repito, É UM SACRILÉGIO. Por que temos de ser luxuriosos?

O YONI da mulher está simbolizado pelo divino CÁLICE no qual bebeu cristo na última ceia. O FALO do varão está alegorizado pela LANÇA, aquela com a qual Longinus ferira o costado do Senhor; a mesma que utilizara o Parsifal wagneriano para sanar a ferida do costado de Amfortas.

Este par de joias (tão simbólicas e divinas) são formidáveis, referem-se exatamente ao Lingam-Yoni dos mistérios gregos.

Por que temos de olhar o sexo com olhos de demônio? Por que temos de ter luxúria? Não, irmãos!

A luxúria, sabeis, é uma... [...inaudível...] um sacrilégio. Realmente, a luxúria é semelhante ao homem que lançara o pão e o vinho da U. G. ao chão e logo...